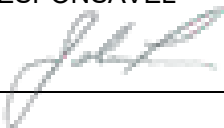


ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA - EIV

Simoldes Plásticos Brasil – CNPJ 01.214.052/0004-76

São José dos Pinhais/PR

TÍTULO: ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA – EIV

EMPRESA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO Andrade Engenharia	ELABORAÇÃO Johnatan Rosa Lucas de Freitas	APROVAÇÃO Johnatan Rosa Lucas de Freitas	CREA Nº 225346/D	REVISÃO 00
ASSINATURA DO RESPONSÁVEL 		DATA 28/11/2025	Folha 1	De 32

Sumário

INTRODUÇÃO	4
OBJETIVO	4
LEGISLAÇÃO UTILIZADA	4
1. DADOS DO EMPREENDEDOR	5
1.1. IDENTIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR	5
1.2. IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL EIV	5
1.3. AUTOR PROJETO ARQUITETÔNICO	5
2. DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO OBJETO DESTE ESTUDO	6
2.1. INFORMAÇÕES CADASTRAIS	6
2.2. LOCALIZAÇÃO	7
2.3. HISTÓRICO DE OCUPAÇÃO	7
2.4. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL	8
2.4.1. <i>HIDROGRAFIA</i>	8
2.4.2. <i>SOLO E GEOLOGIA</i>	10
2.4.3. <i>CLIMA, VENTO E INSOLAÇÃO</i>	10
2.4.4. <i>VEGETAÇÃO</i>	10
2.5. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO	11
3. ASPECTOS URBANÍSTICOS	13
3.1. MACRO E MICROZONEAMENTO	13
3.2. DIRETRIZ VIÁRIA	13
3.3. USO E OCUPAÇÃO	13
4. EMPREENDIMENTO	14
4.1. PROJETO DE AMPLIAÇÃO	14
4.2. DEMANDA DE INFRAESTRUTURA PÚBLICA	14
4.2.1. <i>DRENAGEM</i>	14
4.2.2. <i>ESGOTAMENTO SANITÁRIO</i>	15
4.2.3. <i>ABASTECIMENTO DE ÁGUA</i>	15
4.2.4. <i>ENERGIA ELÉTRICA</i>	15

4.2.5. GERAÇÃO DE RESÍDUOS.....	15
4.3. CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE QUANTO À POLUIÇÃO SONORA, ATMOSFÉRICA, HÍDRICA, ODORÍFERA E ELETROMAGNÉTICA, VIBRAÇÃO E PERICULOSIDADE	16
5. DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA	18
5.1. IDENTIFICAÇÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA (AII)	19
5.2. IDENTIFICAÇÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA (AID)	20
6. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA	23
6.1. MEIO FÍSICO	23
6.2. MEIO BIÓTICO	24
6.2.1. UNIDADES DE CONSERVAÇÃO.....	24
6.3. MEIO SOCIOECONÔMICO	24
6.3.1. REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA (RMC).....	24
6.3.2. SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	25
7. IMPACTOS	26
7.1. IMPACTOS ORIUNDOS DA AMPLICAÇÃO	26
7.2. IMPACTOS ORIUNDOS DA OPERAÇÃO	27
7.3. MATRIZ DE IMPACTO.....	27
8. CONCLUSÃO.....	29
9. ANEXOS.....	30

INTRODUÇÃO

O empreendimento alvo desse estudo encontra-se implantado e operando no município de São José dos Pinhais, Paraná, por meio da Licença de Instalação (Ampliação) nº 325685. Contendo 15.000,00m² de área construída, atuando com fabricação de artefatos de material plástico para usos industriais, ramo automotivo.

O objetivo desse estudo é apresentar as condições ambientais, físicas e bióticas quanto o projeto de ampliação do empreendimento, o qual aumentará a área construída, equivale a uma ampliação de 1.347,50m².

O Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), instrumento de planejamento urbano que objetiva a identificação e avaliação dos impactos positivos e negativos de um empreendimento ou atividade sobre o entorno em que será implantado. Englobando diversos aspectos, incluindo alterações nas condições de trânsito e sossego público, na paisagem urbana, no patrimônio natural e cultural, além de considerar a geração de ruídos, calor e vibrações.

Por meio dessa avaliação serão analisados os impactos positivos e negativos que a ampliação e operação do empreendimento poderá ocasionar.

OBJETIVO

Avaliar as condições físicas, bióticas e socioeconômicas do entorno do empreendimento quanto ao projeto de ampliação da construção. Em atendimento a solicitação da Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais/PR, por meio da Secretaria Executiva do CMPDU, para concessão do Alvará de Construção para o empreendimento em questão

LEGISLAÇÃO UTILIZADA

- Instrução Normativa nº 02/2023;
- Lei Complementar nº 100/2015.

1. DADOS DO EMPREENDEDOR

1.1. IDENTIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR

RAZÃO SOCIAL	Simoldes Plásticos Brasil
CNPJ/MF	01.214.052/0004-76
ENDEREÇO	Rodovia BR 376, Km 648 26500 A
BAIRRO	Campo Largo da Roseira
CIDADE/ESTADO	São José dos Pinhais - PR
RESPONSÁVEL LEGAL	Eduardo Rodrigues
FONE	
E-MAIL	

1.2. IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL EIV

RAZÃO SOCIAL	Andrade Engenharia LTDA
CNPJ/MF	80.402.860/0001-90
ENDEREÇO	Rua Carlos Klemtz, nº 264, bairro Fazendinha
CIDADE/ESTADO	Curitiba - PR
FONE	(41) 3245-5080
RESPONSÁVEL TÉCNICA	Johnatan Rosa Lucas de Freitas
CREA	PR – 225346/D
ART RECOLHIDA	1720256979395
E-MAIL	gerencia@andradeengenharia.com.br

1.3. AUTOR PROJETO ARQUITETÔNICO

RAZÃO SOCIAL	Costa Brava Construções e Empreendimentos LTDA
CNPJ/MF	78.168.747/0001-40
ENDEREÇO	Rua Lamenha Lins, 1779, bairro Rebouças
CIDADE/ESTADO	Curitiba - PR
FONE	(41) 3332-3399
RESPONSÁVEL TÉCNICA	GOUBER PINTO DIONISIO JUNIOR
CREA	9011-D/PR
ART RECOLHIDA	
E-MAIL	contato@costabravainc.com.br

2. DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO OBJETO DESTE ESTUDO

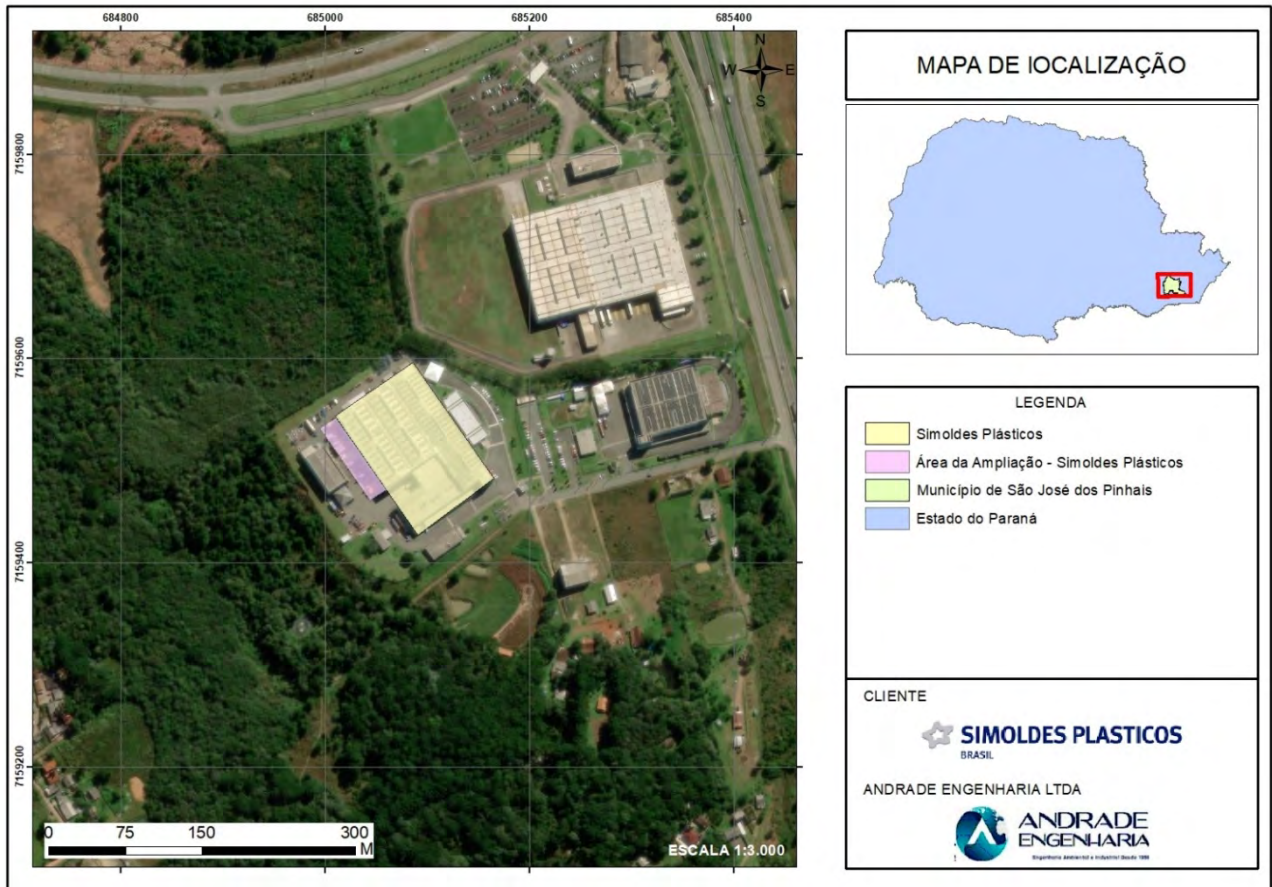
2.1. INFORMAÇÕES CADASTRAIS

MATRÍCULA	57.942
PROPRIETÁRIO	Eduardo Rodrigues
INDICAÇÃO FISCAL	16.328.0003.0000
ÁREA	14.943,00 m ²
ÁREA CONSTRUÍDA	13.940,85 m ²

2.2. LOCALIZAÇÃO

O empreendimento está localizado no município de São José dos Pinhais, na BR-376, km 648, nº 26500 A, bairro Campo Largo, conforme Figura 1.

Figura 1 - Localização do empreendimento.



Fonte: Andrade Engenharia, 2024.

2.3. HISTÓRICO DE OCUPAÇÃO

A avaliação do histórico de ocupação nos permite avaliar a gestão de riscos, valorização do imóvel e planejar usos futuros para o local. A região onde está localizado o empreendimento possui seu uso e ocupação definido, sem alterações, conforme pode ser observado na Figura 2.

Figura 2 - Análise temporal.



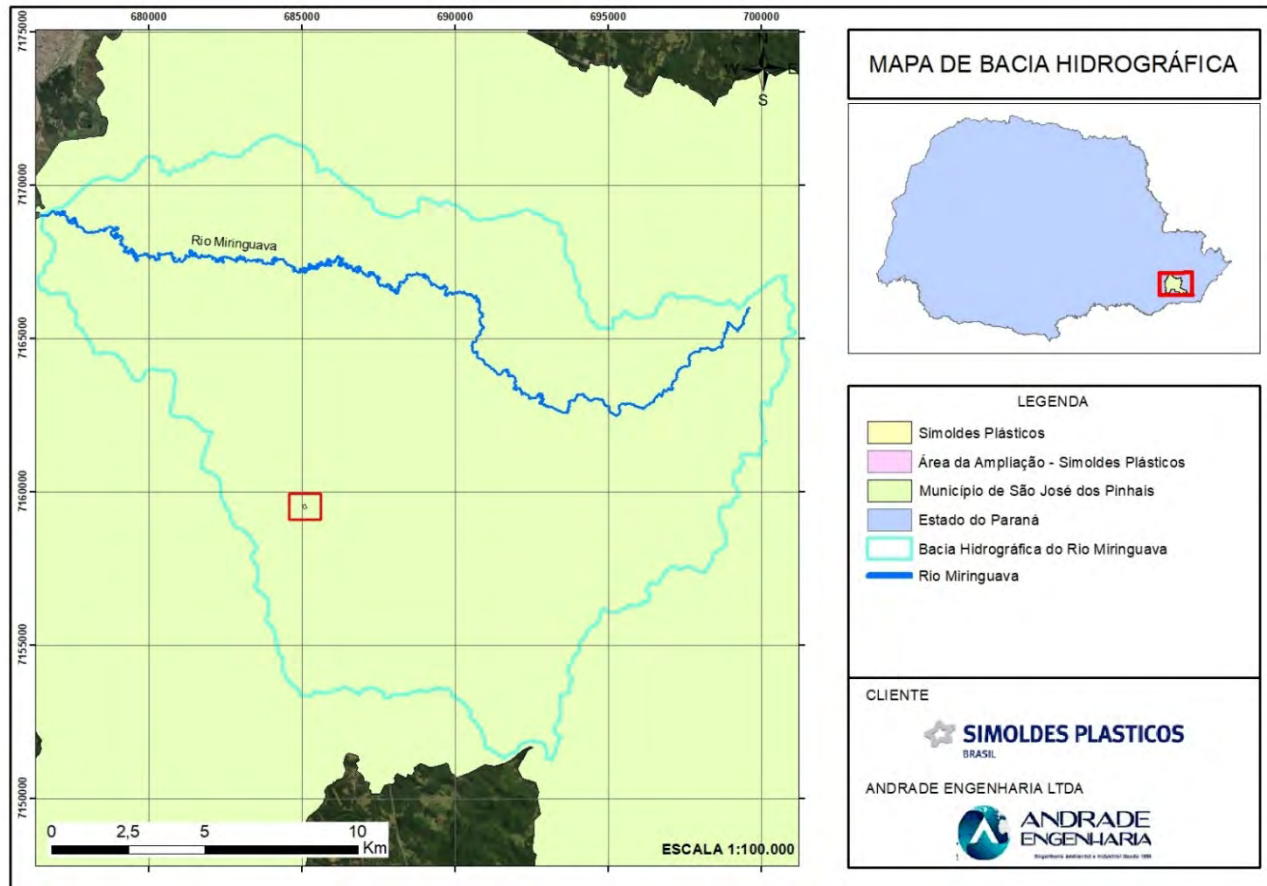
Fonte: Google Earth.

2.4. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL

2.4.1. HIDROGRAFIA

As bacias de drenagem desempenham um papel crucial na gestão dos recursos hídricos e na preservação ambiental. Elas são áreas que coletam e direcionam as águas das chuvas para rios, lagos e outros corpos d'água, influenciando diretamente a qualidade da água, a biodiversidade e a dinâmica dos ecossistemas locais. O empreendimento encontra-se localizado sob a bacia do Alto Iguaçu, especificamente na sub-bacia do rio Miringuava (Figura 3).

Figura 3 - Bacia hidrográfica no local do empreendimento.



Fonte: Andrade Engenharia, 2024.

A bacia hidrográfica do Miringuava é um dos principais afluentes do rio Iguaçu, sendo um dos mananciais de abastecimento de água da Região Metropolitana de Curitiba – RMC. O Plano de Drenagem para a Bacia do Rio Iguaçu e Região Metropolitana de Curitiba, apresenta as condições de uso, capacidade do sistema atual e medidas no controle de cheia nas áreas que correspondem essa bacia hidrográfica, uma vez que contando com cerca de 277 km² de área, somente 2,00 km² são ocupados por áreas urbanizadas (SUDERSA, 2002).

2.4.2. SOLO E GEOLOGIA

O município de São José dos Pinhais possui um conjunto de solos propícios para diversas atividades, apresentando formações rochosas expostas nas áreas da Serra do Mar o qual separa o município entre primeiro planalto e litoral paranaense (INPE, 2018). O empreendimento que será ampliado está sob Latossolo Vermelho distrófico, o qual apresenta boa profundidade e estabilidade.

2.4.3. CLIMA, VENTO E INSOLAÇÃO

O município de São José dos Pinhais apresenta um regime climático caracterizado como subtropical úmido, com estações bem definidas. As temperaturas variam ao longo do ano, com verões quentes e invernos frios, influenciados pela latitude e pela altitude da região. A umidade relativa do ar é relativamente alta, contribuindo para a ocorrência de chuvas frequentes, especialmente no verão.

Os ventos predominantes vêm de sudeste e leste, afetando a dispersão de poluentes e a temperatura local. A insolação também varia, com dias mais longos no verão e mais curtos no inverno, impactando a agricultura e a vegetação local. Essa combinação de fatores climáticos molda a paisagem e a dinâmica socioeconômica da região.

O local onde o empreendimento está situado não apresenta construções que ocasionem sombras ou corredores de vento. A construção da qual se trata o empreendimento não promoverá tais prejuízos.

2.4.4. VEGETAÇÃO

A vegetação de São José dos Pinhais é predominantemente composta por florestas mistas, que incluem áreas de pinheiros e árvores de folha larga, caracterizando o bioma da Mata Atlântica. Essas florestas são ricas em biodiversidade e abrigam diversas espécies nativas, como araucárias e várias plantas epífitas. Além das florestas, o município apresenta

áreas de campo e pastagens, que refletem a adaptação das comunidades locais ao uso da terra para atividades agropecuárias.

Para a realização da ampliação do empreendimento não será necessário a realização de corte ou novas intervenções no solo do imóvel onde o empreendimento está situado. Dessa forma, entende-se que, o empreendimento não acarretará impactos negativos na flora e fauna da região.

2.5. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO





3. ASPECTOS URBANÍSTICOS

3.1. MACRO E MICROZONEAMENTO

O uso e ocupação do solo no município de São José dos Pinhais é regido pela Lei Complementar n° 107/2016, a qual foi readequada pela Lei Complementar n° 110/2016 e 124/2018 a qual dispõe sobre o zoneamento do uso e ocupação do solo do município de São José dos Pinhais. Dessa forma busca-se orientar e ordenar o crescimento das áreas urbanas do município de acordo com as características e localização no território.

O empreendimento em questão está sob Zona de Indústria e Serviço, a qual corresponde às áreas próximas a rodovias que facilitam o recebimento de produtos e o escoamento da produção. A atividade prevista para o local é uma ampliação ligada a Licença de Instalação – Ampliação n° 325685, atuando como indústria de produtos de matéria plástica, enquadrando-se nos usos Permissíveis ao zoneamento Indústria 3. A Ampliação é para armazenamento de materiais e matéria prima utilizadas na produção, sem aumento da demanda urbanística da região.

3.2. DIRETRIZ VIÁRIA

O acesso ao empreendimento ocorre por meio da PR-376, via marginal Rua Vereador Joel Gomes de Almeida, sentido município de Contenda. A Lei Complementar n° 152/2022 a qual dispõe sobre o sistema viário do município não possui informações e/ou estudo de novas diretrizes viárias de ampliação e/ou remodelação para o local.

3.3. USO E OCUPAÇÃO

A área onde se encontra implantado o empreendimento apresenta predominância de uso industrial e de serviços, caracterizando-se como uma zona consolidada destinada a atividades produtivas e logísticas. Nas imediações, observa-se a presença de outros estabelecimentos industriais, centros de distribuição e áreas destinadas a transporte e armazenamento, o que reforça a vocação econômica da região. O lote do empreendimento possui frente voltada para a BR-376, importante eixo rodoviário estadual que interliga o município de São José dos Pinhais a outras regiões do estado, favorecendo o transporte de insumos e a distribuição da

produção. O entorno imediato apresenta baixa densidade residencial, inexistindo ocupações habitacionais significativas próximas à área da Simoldes Plásticos Brasil, o que reduz potenciais conflitos de uso e impactos de vizinhança.

4. EMPREENDIMENTO

4.1. PROJETO DE AMPLIAÇÃO

O presente projeto visa a ampliação vertical e horizontal da edificação industrial existente, pertencente à empresa fabricante de peças plásticas automotivas. A intervenção tem como objetivo principal o aumento da capacidade produtiva através da construção de um novo galpão automatizado, destinado exclusivamente à expansão da linha de montagem e estocagem de produtos.

A obra será executada pela Construtora COSTA BRAVA CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA., em estrita conformidade com as normas técnicas e de segurança aplicáveis.

A ampliação consiste na construção de 1 (um) novo pavimento em alvenaria estrutural, anexado à lateral leste do galpão industrial preexistente.

A ampliação proposta representa um incremento puramente físico-operacional da unidade industrial, com foco em automação e ganho de eficiência produtiva, sem gerar novos impactos de tráfego de pessoal ou demanda por infraestrutura urbana de apoio.

4.2. DEMANDA DE INFRAESTRUTURA PÚBLICA

4.2.1. DRENAGEM

Conforme consta na caracterização do Plano Municipal de Saneamento Básico, os sistemas existentes de drenagem pluvial urbana e esgotamento sanitário na cidade de São José dos Pinhais operam como sistema separador absoluto. A infraestrutura de drenagem do município foi implantada ao longo dos anos, identificando necessidades específicas para resolver problemas pontuais, sem considerar o contexto global das bacias de contribuição.

Com este impasse, não existe um cadastro da rede de drenagem de águas pluviais, mas segundo a Secretaria Municipal de Viação e Obras Públicas (SMVOP) existe sistema de drenagem pluvial urbana em todas as ruas pavimentadas, variando a qualidade destes serviços de acordo com o tipo de pavimentação.

Na empresa em questão as águas pluviais escoam das áreas pavimentadas até as áreas não pavimentadas e infiltram no solo.

4.2.2. ESGOTAMENTO SANITÁRIO

No local do empreendimento há rede coletora de esgoto. A empresa faz o tratamento de todo o efluente em sua estação de tratamento de efluentes monitorando os parâmetros de lançamento do efluente no córrego próximo ao local do empreendimento. O lançamento do efluente é outorgado pelo Instituto Água e Terra com número de outorga 12228/2024 devidamente válida.

4.2.3. ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O abastecimento de água é realizado no município pela Companhia De Saneamento Do Paraná – SANEPAR. O empreendimento em estudo realiza a captação da água subterrânea. Para a captação da água de poço, a empresa possui uma dispensa de outorga portaria número 14106/2024/DUIO-GOUT expedida pelo Instituto de Águas do Paraná e devidamente válida.

4.2.4. ENERGIA ELÉTRICA

A empresa Simoldes Plástico Brasil Ltda utiliza energia elétrica da rede de abastecimento da Copel.

4.2.5. GERAÇÃO DE RESÍDUOS

Os resíduos gerados pelo empreendimento são listados conforme a tabela 1 a seguir:

Tabela 01. Resíduos gerados no empreendimento.

Ponto de geração	Resíduos gerados	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento
Produção	Embalagens contaminadas	Bombonas com identificação	Área coberta com piso impermeável.
Produção	Sólidos contaminados	Bombonas com identificação	Área coberta com piso impermeável.
Geral	Lâmpadas	Tambores com identificação	Área coberta com piso impermeável.
Pintura Manutenção	Efluentes contaminados	Bombonas com identificação	Área coberta com piso impermeável.
Produção	Tintas	Bombonas com identificação	Área coberta com piso impermeável.
Geral	Resíduo de construção civil	Caçamba Roll-On/Off	Área descoberta. Piso impermeável
Geral	Resíduo de Caixa de gordura	Caixa de Gordura	Caixa de Gordura
Refeitório	Resíduos Biodegradáveis	Tambores	Área descoberta. Piso impermeável
Produção	Papel/Papelão	Caçamba Roll-On/Of	Área descoberta, Piso impermeável
Produção	Plásticos	Caçamba Roll-On/Off	Área descoberta, Piso impermeável
Serralheria Manutenção	Metal	Caçamba Roll-On/Off	Área descoberta, Piso impermeável
Serralheria Manutenção	Madeira	Caçamba Roll-On/Off	Área descoberta, Piso impermeável

Fonte: Andrade Engenharia, 2025.

4.3. CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE QUANTO À POLUIÇÃO SONORA, ATMOSFÉRICA, HÍDRICA, ODORÍFERA E ELETROMAGNÉTICA, VIBRAÇÃO E PERICULOSIDADE

O empreendimento Simoldes Plásticos Brasil, localizado na Rodovia BR-376, Km 648, Campo Largo da Roseira, São José dos Pinhais, atua no setor industrial com foco na injeção de termoplásticos destinados à indústria em geral, com destaque para o segmento automotivo. O processo produtivo baseia-se no aquecimento e injeção de resinas termoplásticas em moldes metálicos, seguido por etapas de resfriamento, acabamento e armazenamento.

As principais fontes de ruído são as máquinas injetoras, compressores, exaustores e movimentação de empilhadeiras. O ruído gerado é predominantemente interno, sendo minimizado por meio de isolamento das áreas produtivas, manutenção preventiva dos equipamentos e uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) pelos colaboradores. Não

há registros de incômodos sonoros nas áreas externas, uma vez que o empreendimento se encontra em zona industrial, afastado de áreas predominantemente residenciais.

O efluente gerado é encaminhado para estação de tratamento de efluentes própria. Não há descarte de efluentes industriais nem uso de substâncias solúveis em água que possam causar contaminação.

O processo produtivo pode gerar pequenos odores térmicos característicos de plástico aquecido, os quais são pontuais e restritos ao interior da área fabril. A ventilação natural e mecânica garante a dispersão adequada desses compostos, não havendo percepção de odores nas áreas externas.

Os equipamentos utilizados (injetoras, painéis elétricos, compressores e transformadores) operam dentro dos limites normativos de segurança eletromagnética, sem emissão significativa de campos capazes de interferir em equipamentos externos ou causar impacto à vizinhança. A vibração gerada pelas máquinas é de baixa intensidade e restrita ao piso industrial.

A atividade não envolve produtos inflamáveis ou explosivos em grandes quantidades. As resinas termoplásticas são sólidas e não perigosas.

5. DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA

Integrada à Região Metropolitana de Curitiba – RMC, São José dos Pinhais está localizada no primeiro planalto e abriga diversas serras, sendo as principais a Serra do Mar, Serra do Castelhana e Serra do Fula. Na porção onde o município faz divisa com Guaratuba, Morretes e parte de Piraquara, encontram-se as serras do Mar e do Castelhana. Nos limites com Mandirituba está situada a Serra do Fula. A região de Campo Largo da Roseira apresenta um relevo mais plano, enquanto outras áreas, como Colônia Murici, Colônia Marcelino, Malhada e Contenda, possuem terrenos um pouco mais acidentados, oferecendo condições propícias para cultivo e produção agrícola.

São José dos Pinhais ocupa uma área total de 946,0 km² e encontra-se a uma altitude de 906 metros acima do nível do mar. Seu relevo é definido pelo talvegue do Rio Iguaçu a oeste e pela presença da Serra do Mar a leste. Tal diversidade topográfica contribui para a formação de ecossistemas variados e influencia as atividades socioeconômicas da região.

O clima de São José dos Pinhais como subtropical úmido mesotérmico, com verões frescos e ocorrência de geadas severas e frequentes, sem apresentar uma estação seca, está correta. Essas características são típicas de regiões subtropicais, especialmente nas áreas mais elevadas do sul do Brasil.

A média das temperaturas dos meses mais quentes sendo inferior a 22°C e dos meses mais frios sendo inferior a 18°C também está em conformidade com o padrão de clima subtropical, onde as amplitudes térmicas sazonais são significativas. Essas condições climáticas têm impacto direto nas atividades agrícolas, na vegetação predominante e no estilo de vida da população local.

O município de São José dos Pinhais é dividido em 42 bairros, sendo os mais desenvolvidos localizados próximos ao centro. Os bairros próximos ao centro são menores em comparação aos mais afastados.

A última atualização na divisão dos bairros em São José dos Pinhais ocorreu em junho de 2009. A área de influência indireta (AII) é caracterizada pelos bairros que fazem divisa com o bairro Campo Largo da Roseira, onde o empreendimento está localizado. Esses bairros são:

Campina do Taquaral, São Marcos, Jardim Carmem, além da área limítrofe com o município de Contenda. Essas localidades apresentam características predominantemente industriais, logísticas e de baixa densidade residencial, compondo um entorno compatível com as atividades desenvolvidas pela Simoldes Plásticos Brasil.

5.1. IDENTIFICAÇÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA (AII)

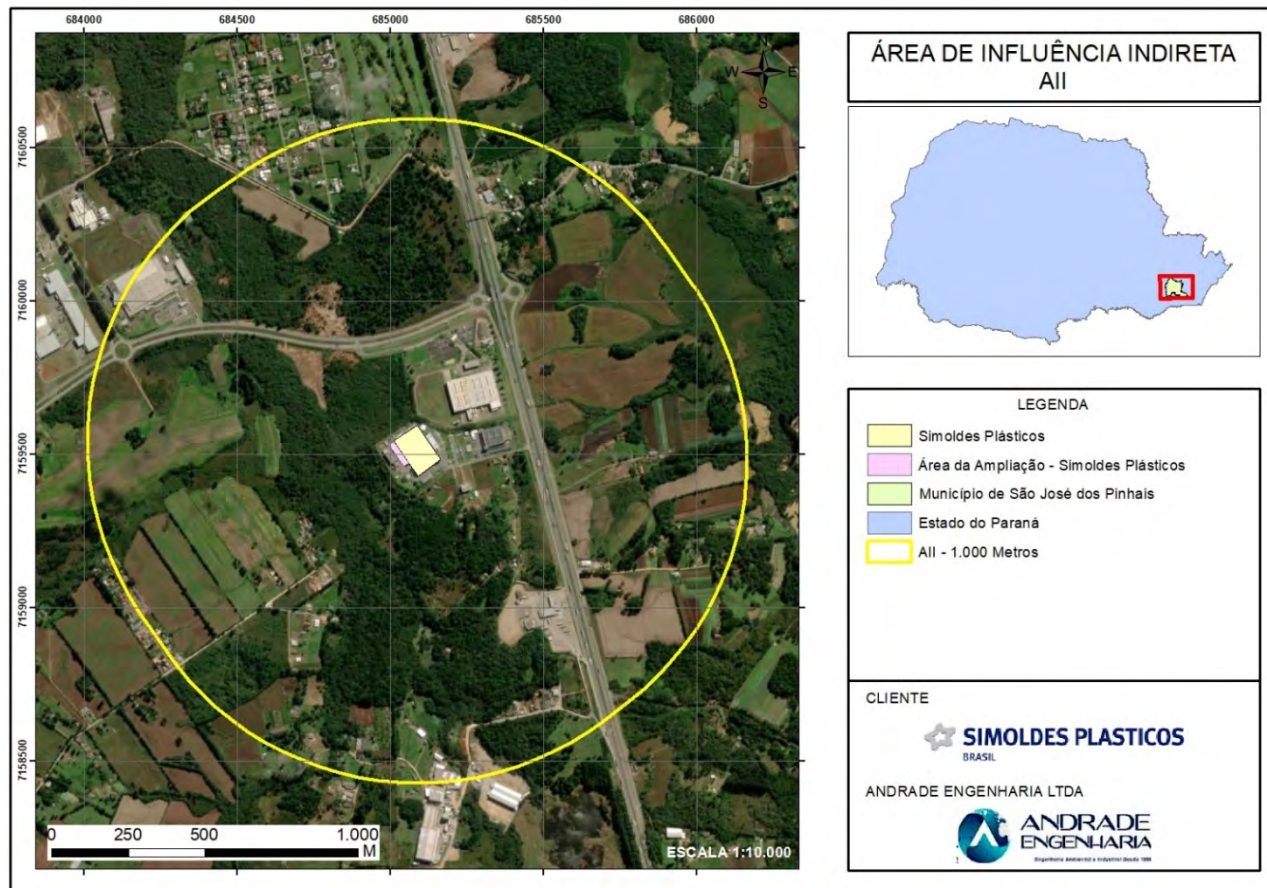
Assim, a Área de Influência Indireta (AII) considerada envolve os seguintes bairros:

Tabela 02. Bairros

BAIRROS	ÁREA (km ²)	Número de habitantes
Campina do Taquaral	10,7	1.342
Miringuava	4,7	4.376
São Marcos	10,65	10.478
Contenda	8,8	3.691

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico

Figura 4 – Área de Influência Indireta do empreendimento.



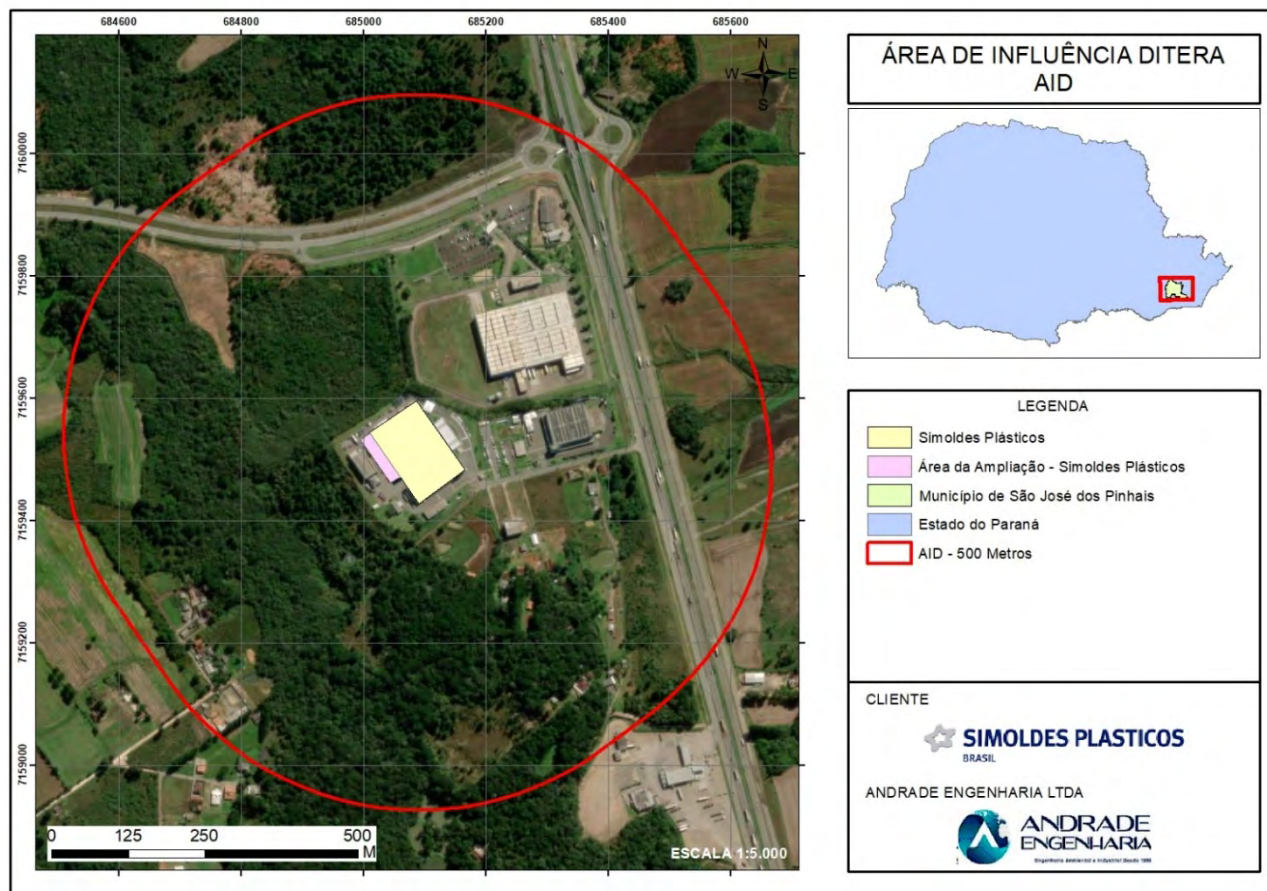
Fonte: Andrade Engenharia, 2024.

5.2. IDENTIFICAÇÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA (AID)

Área de Influência Direta (AID) compreende o bairro Campo Largo da Roseira, onde o empreendimento está localizado.

O bairro Campo Largo da Roseira está situado a 13 km do centro da cidade. De acordo com dados da Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais, o bairro abriga apenas 4.113 habitantes, em uma área de 17,01 km², conforme os dados da Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico (SEMPLADE) da Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais.

Figura 5 – Área de Influência Direta do empreendimento.



Fonte: Andrade Engenharia, 2024.

O empreendimento está localizado às margens da Rodovia BR-376, Km 648, com acesso pela Rua Vereador Joel Gomes de Almeida, no bairro Campo Largo da Roseira, em São José

dos Pinhais/PR. A região é caracterizada por apresentar predomínio de usos industriais e logísticos, com presença de galpões, centros de distribuição e áreas destinadas ao transporte e armazenamento de materiais.

As ocupações residenciais no entorno são pontuais e situam-se a distâncias superiores a 100 metros do limite do empreendimento, minimizando potenciais interferências de ruído, tráfego e emissões. Não há registro de reclamações externas relacionadas às atividades desenvolvidas pela empresa, e o uso do solo do entorno imediato é compatível com a tipologia industrial do empreendimento.

A empresa atualmente conta com a seguinte configuração, de acordo com o número de funcionários:

Tabela 02. Blocos e Números de funcionários

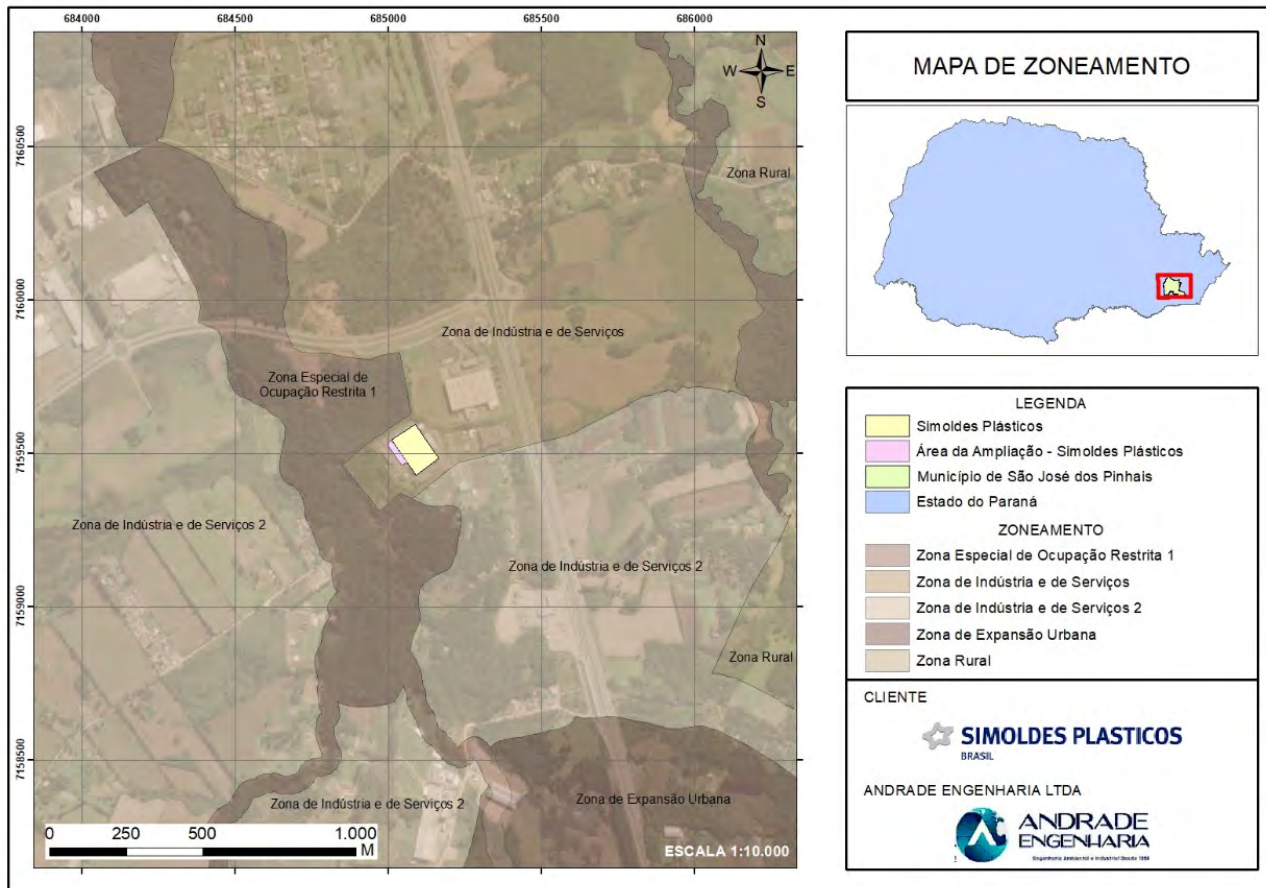
Blocos	Nº De Funcionários
Administrativo	55
Produção	325

Fonte: Andrade Engenharia, 2025.

A empresa conta com um total de 380 funcionários, dos quais 55 pertencem ao setor administrativo e 325 ao setor de produção. O funcionamento da empresa ocorre 24 horas por dia, de segunda a sábado.

A região é classificada como ZIS – Zona Industrial de Serviços (ZIS) corresponde às áreas próximas a rodovias que facilitam o recebimento de produtos e o escoamento da produção, delimitadas conforme o Anexo I da Lei Complementar Nº 107, De 19 De Abril De 2016, conforme a figura 6.

Figura 6 – Mapa de Zoneamento do local do empreendimento.



Fonte: Andrade Engenharia, 2024.

A face leste do terreno faz divisa com uma área de vegetação e terrenos industriais não edificadas, utilizados em parte para apoio logístico e estacionamento de veículos de carga. A face oeste é voltada para a Rua Vereador Joel Gomes de Almeida, via que dá acesso ao empreendimento, e onde também se encontram outros galpões industriais e áreas de apoio operacional. A face sul confronta com outros lotes industriais e áreas de uso misto compatíveis com a atividade fabril, sem a presença de ocupações residenciais próximas. Já a face norte do terreno volta-se para uma faixa de servidão e vegetação secundária, que funciona como zona de amortecimento entre o empreendimento e demais áreas da BR-376. Toda a área ocupada pela Simoldes Plásticos Brasil encontra-se inserida em um setor industrial consolidado, sem divisa direta com residências, e com ampla compatibilidade de uso e ocupação conforme o zoneamento municipal vigente.

O curso d'água mais próximo é o Rio da Campina, não havendo interferência direta entre as atividades da empresa e o corpo hídrico.

6. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA

6.1. MEIO FÍSICO

A área de influência do empreendimento está inserida na porção sul do município de São José dos Pinhais, pertencente à Bacia Hidrográfica do Rio Iguaçu, mais especificamente à sub-bacia do Rio Miringuava, que drena boa parte do território ao sul do município.

O terreno apresenta topografia suavemente ondulada, com cotas médias variando entre 890 e 910 metros de altitude, típicas da região de planalto paranaense. O relevo local favorece o escoamento superficial e não apresenta áreas de instabilidade ou suscetíveis à erosão.

O solo predominante é do tipo Latossolo Vermelho distrófico, o qual apresenta boa profundidade e estabilidade. A geologia da área é composta por formações do Grupo Açungui, caracterizadas por rochas metamórficas como filitos e quartzitos, recobertas por sedimentos recentes. Tais características conferem boa sustentação às estruturas industriais existentes e projetadas.

O principal corpo hídrico de influência é o Rio Miringuava, localizado a aproximadamente 1,2 km ao sul do empreendimento, além de pequenos cursos d'água intermitentes e canais de drenagem pluvial presentes na área do entorno. O empreendimento não possui interferência direta sobre o rio ou suas áreas de preservação permanente.

O clima regional é classificado como Cfb (subtropical úmido), com verões amenos, chuvas bem distribuídas e temperatura média anual em torno de 17°C. Os ventos predominam nas direções leste e nordeste, auxiliando na dispersão de poluentes atmosféricos.

De modo geral, o meio físico da área apresenta condições favoráveis à manutenção e ampliação da atividade industrial, sem restrições significativas quanto à estabilidade geológica ou vulnerabilidade ambiental.

6.2. MEIO BIÓTICO

6.2.1. UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Unidades de Conservação são áreas protegidas por lei. Nessas áreas, a extração de recursos é regulada e fiscalizada a fim de proteger e conservar a biodiversidade. As Unidades de Conservação Federal, Estadual e Municipal têm o objetivo de proteger a flora, a fauna e os recursos naturais, como a água.

Podem ter finalidades diversas, entre elas a preservação de monumentos geológicos, culturais, belezas naturais e a recuperação de ecossistemas degradados de uma região. Outras atividades desenvolvidas são a pesquisa científica, a visitação para lazer ou para promover a educação ambiental.

6.3. MEIO SOCIOECONÔMICO

6.3.1. REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA (RMC)

A Região Metropolitana de Curitiba foi oficialmente estabelecida pela Lei Complementar nº 14, em 08 de junho de 1973, com o objetivo de coordenar o desenvolvimento econômico e social de forma integrada. Suas atribuições incluem o planejamento e gestão de questões como saneamento básico, uso do solo, transporte, distribuição de gás canalizado e controle da poluição ambiental. A Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba (COMEC) foi então criada pela Lei Estadual nº 6.517 de 1974 para lidar com os interesses comuns da região.

Atualmente vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Urbano (SEDU), a COMEC atua de acordo com as diretrizes estabelecidas na Lei Complementar nº 14, desempenhando um conjunto de dezesseis atividades que abrangem a formulação e execução de políticas públicas metropolitanas.

6.3.2. SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

O município de São José dos Pinhais integra a Região Metropolitana de Curitiba (RMC) e situa-se na porção sudeste do Estado do Paraná, ocupando uma área de 948,52 km². Segundo estimativas do IBGE (2022), o município possui 329.628 habitantes.

O município apresenta posição geográfica estratégica, situado às margens de importantes eixos rodoviários, como a BR-376 (Rodovia do Café), a BR-277 e a PR-417, o que favorece sua consolidação como um dos principais polos industriais e logísticos do estado. Essa infraestrutura, aliada à proximidade com a capital, contribui para o desenvolvimento econômico sustentado e diversificado.

A estrutura produtiva de São José dos Pinhais é marcada pela forte presença do setor industrial, que responde por parcela expressiva do PIB municipal. Indústrias dos ramos automotivo, metalúrgico, plástico, químico e alimentício se destacam, além do comércio atacadista e de logística. O município abriga grandes complexos industriais, como o Parque Industrial da Renault do Brasil, a Volkswagen/Audi e diversas empresas do setor de autopeças e plásticos, incluindo a Simoldes Plásticos Brasil. O setor de serviços também tem expressivo crescimento, sustentado pela presença do Aeroporto Internacional Afonso Pena, que se localiza dentro dos limites do município e representa importante polo de movimentação de cargas e passageiros no estado.

A taxa de urbanização é elevada, concentrando a maior parte da população na área urbana central e nos bairros próximos aos eixos viários e industriais. O município apresenta bons indicadores sociais, com Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,758 (IBGE, Atlas 2010).

Na área de infraestrutura urbana, São José dos Pinhais conta com rede consolidada de saneamento básico, energia elétrica, transporte coletivo e serviços públicos essenciais, em especial nas áreas industriais. A região onde está inserida a Simoldes Plásticos Brasil, no bairro Campo Largo da Roseira, caracteriza-se pela predominância de uso industrial e

logístico, baixa densidade residencial e infraestrutura viária adequada para o transporte de cargas.

O desenvolvimento socioeconômico do município reflete-se em uma economia diversificada e integrada à metrópole de Curitiba, reforçando a vocação industrial e logística da região e a compatibilidade da atividade da Simoldes Plásticos Brasil com o perfil econômico local.

7. IMPACTOS

7.1. IMPACTOS ORIUNDOS DA AMPLICAÇÃO

A ampliação proposta pela Simoldes Plásticos Brasil refere-se à construção de área destinada ao armazenamento de materiais e matéria-prima, sem alteração no processo produtivo, no número de colaboradores ou no volume de veículos que acessam o empreendimento. Dessa forma, os impactos da ampliação são pontuais, temporários e de baixa magnitude, cessando ao término da obra.

Alguns impactos negativos seriam a geração temporária de poeira, material particulado e ruído, trânsito local pontual durante entrada e saída de veículos de obra e a geração de resíduos de construção civil (RCC), passíveis de segregação e destinação adequada.

Os impactos positivos são a geração temporária de empregos na fase de obras (mão de obra direta e indireta), aumento da atividade econômica local, com contratação de serviços e aquisição de materiais. Otimização logística futura, pois o novo espaço de armazenamento reduz movimentação interna e organiza o estoque, além da redução de riscos associados ao armazenamento atual limitado.

7.2. IMPACTOS ORIUNDOS DA OPERAÇÃO

Como a ampliação não implica aumento de produção, não gera novos empregos permanentes e não altera a rotina operacional, os impactos na operação são predominantemente neutros ou positivos. Os impactos negativos seriam o aumento mínimo da área impermeabilizada, podendo ampliar superficialmente o escoamento pluvial, mitigado por drenagem adequada. Incremento pouco significativo no consumo energético pela iluminação da área ampliada e a Ampliação volumétrica da instalação, modificando discretamente a paisagem da zona industrial. Portanto, os impactos da operação são considerados baixos, controláveis e compatíveis com a Zona Industrial onde o empreendimento está inserido.

Os impactos positivos são a melhoria na organização interna do estoque, reduzindo riscos de acidentes e facilitando o fluxo produtivo. Redução de movimentação interna de empilhadeiras, gerando menor risco de acidentes e menor desgaste operacional. Maior capacidade de armazenamento evita paradas, perdas de matéria-prima e melhora a eficiência produtiva.

7.3. MATRIZ DE IMPACTO

Legenda

- Magnitude: Baixa (B), Média (M), Alta (A)
- Duração: Temporária (T), Permanente (P)
- Abrangência: Local (L), Regional (R)
- Natureza: Positiva (+) ou Negativa (-)

MATRIZ DE IMPACTO – FASE DE AMPLIAÇÃO:

Impacto Identificado	Magnitude	Duração	Abrangência	Natureza
Geração de poeira e material particulado	B	T	L	-
Aumento de ruído das atividades de obra	B	T	L	-
Geração de resíduos de construção civil	M	T	L	-
Trânsito pontual de caminhões da obra	B	T	L	-

Impacto Identificado	Magnitude	Duração	Abrangência	Natureza
Riscos ocupacionais aos trabalhadores da obra	M	T	L	-
Geração de empregos temporários	B	T	L	+
Aquecimento da economia local (compra de materiais/serviços)	B	T	R	+

MATRIZ DE IMPACTO – FASE DE OPERAÇÃO:

Impacto Identificado	Magnitude	Duração	Abrangência	Natureza
Aumento da área impermeabilizada	B	P	L	-
Alteração discreta da paisagem industrial	B	P	L	-
Organização e otimização do armazenamento	M	P	L	+
Redução de riscos internos (melhor logística interna)	M	P	L	+
Maior eficiência operacional	M	P	R	+
Melhoria da segurança interna (redução de circulação de empilhadeiras)	B	P	L	+

8. CONCLUSÃO

Através do estudo de impacto de vizinhança da empresa Simoldes Plásticos Brasil identificaram-se potenciais impactos causados pelas suas atividades, como por exemplo, os impactos negativos advindos do processo normal de urbanização e industrialização das cidades, como a geração temporária de poeira e ruídos durante a fase de construção, aumento pontual de resíduos de obra e alterações mínimas na paisagem e impermeabilização do solo.

O empreendimento encontra-se em Zona de Indústria e Serviço (ZI), conforme o macrozoneamento municipal, sendo plenamente compatível com o uso do solo estabelecido pela legislação vigente. O entorno imediato apresenta predominância de atividades industriais, logísticas e de serviços, com baixa presença de áreas residenciais próximas, favorecendo a implantação e operação segura da atividade.

A ampliação proposta consiste na construção de nova área destinada ao armazenamento de materiais e matéria-prima, sem aumento da capacidade produtiva, sem incremento do quadro de funcionários e sem alteração significativa na movimentação de veículos no entorno. De acordo com a matriz de impactos elaborada, a partir da caracterização detalhada das áreas de influência direta e indireta, verificou-se que todos os impactos negativos são reversíveis, de baixa magnitude, locais e temporários, restringindo-se ao período de implantação da ampliação.

Diante do exposto, é possível concluir que a ampliação da Simoldes Plásticos Brasil é ambientalmente viável, urbanisticamente compatível e socialmente aceitável, não gerando impactos significativos para a vizinhança ou para o município. Recomenda-se apenas a continuidade das boas práticas de gestão ambiental e a aplicação das medidas mitigadoras propostas para a fase de obras, garantindo assim o pleno atendimento à legislação e a manutenção das condições adequadas de operação.

9. ANEXOS

ANEXO I
ART Nº: 1720256979395



1. Responsável Técnico

JOHNATAN ROSA LUCAS DE FREITAS

Título profissional:

TECNOLOGO EM GESTAO AMBIENTAL

RNP: **1722882514**

Carteira: **PR-225346/D**

2. Dados do Contrato

Contratante: **SIMOLDES PLÁSTICOS INDÚSTRIA LTDA**

CNPJ: **01.214.052/0004-76**

ROD BR-376, 26500

A SAO MARCOS - SAO JOSE DOS PINHAIS/PR 83090-360

Contrato: (Sem número)

Celebrado em: 01/11/2025

Tipo de contratante: Pessoa Jurídica (Direito Privado) brasileira

3. Dados da Obra/Serviço

ROD BR-376, 26500

A SAO MARCOS - SAO JOSE DOS PINHAIS/PR 83090-360

Data de Início: 01/11/2025

Previsão de término: 30/11/2025

4. Atividade Técnica

[Execução de serviço técnico] de *Estudo de Impacto Ambiental - EIA*

Quantidade

Unidade

1,00

UNID

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

5. Observações

O Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV)

7. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações registradas nesta Anotação de Responsabilidade Técnica.

Documento assinado eletronicamente por JOHNATAN ROSA LUCAS DE FREITAS, registro Crea-PR PR-225346/D, na área restrita do profissional com uso de login e senha, na data 26/11/2025 e hora 09h37.

SIMOLDES PLÁSTICOS INDÚSTRIA LTDA - CNPJ: 01.214.052/0004-76

8. Informações

- A ART é válida somente quando quitada, conforme informações no rodapé deste formulário ou conferência no site www.crea-pr.org.br.

- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-pr.org.br ou www.confex.org.br

- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

Acesso nosso site www.crea-pr.org.br

Central de atendimento: 0800 041 0067



CREA-PR
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Paraná

Valor da ART: R\$ 103,03

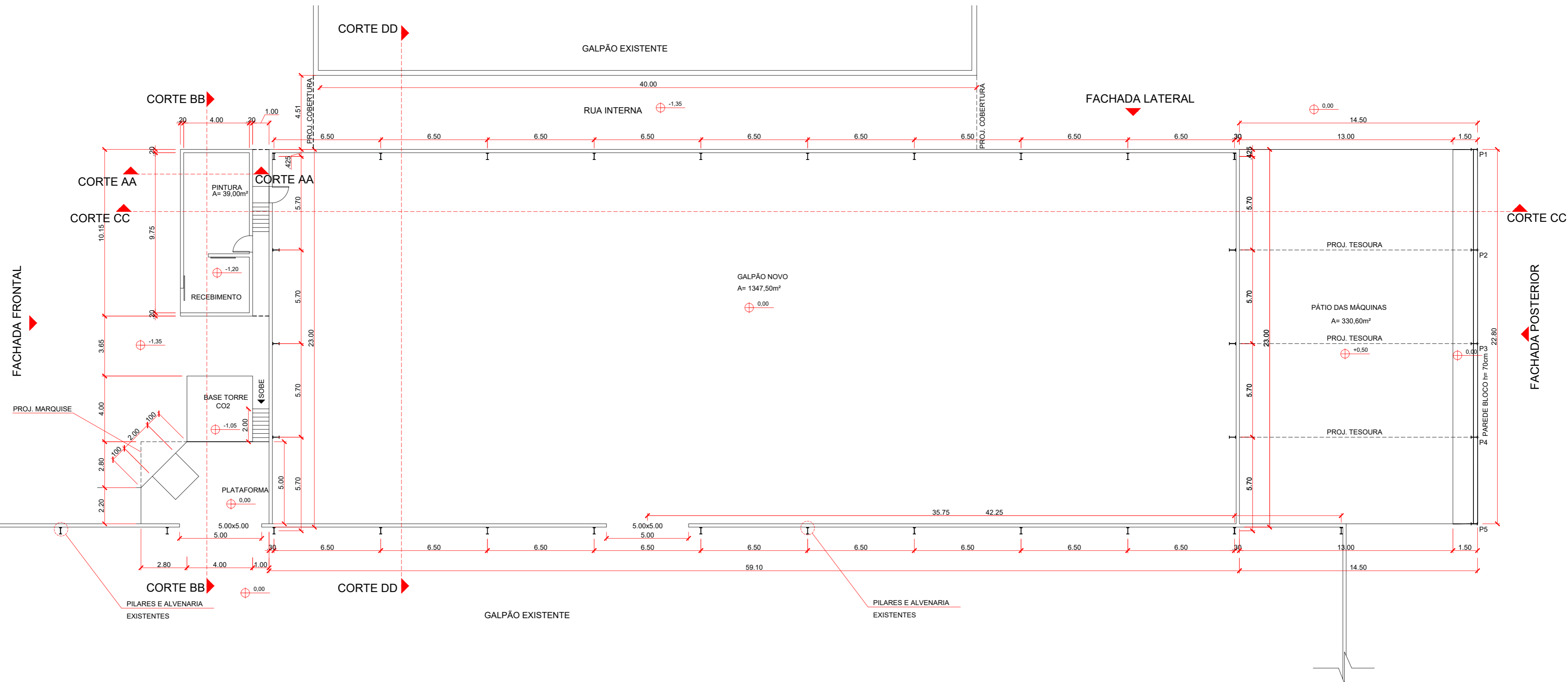
Registrada em : 26/11/2025

Valor Pago: R\$ 103,03



ANEXO II
PROJETOS DE AMPLIAÇÃO

OBSERVAÇÃO:
O GALPÃO NOVO SERÁ TOTALMENTE AUTOMATIZADO, OPERADO EXCLUSIVAMENTE POR ROBÔS NÃO NECESSITANDO DE ÁREAS DE APOIO PARA NOVOS FUNCIONÁRIOS.



PLANTA BAIXA
ESCALA 1/125

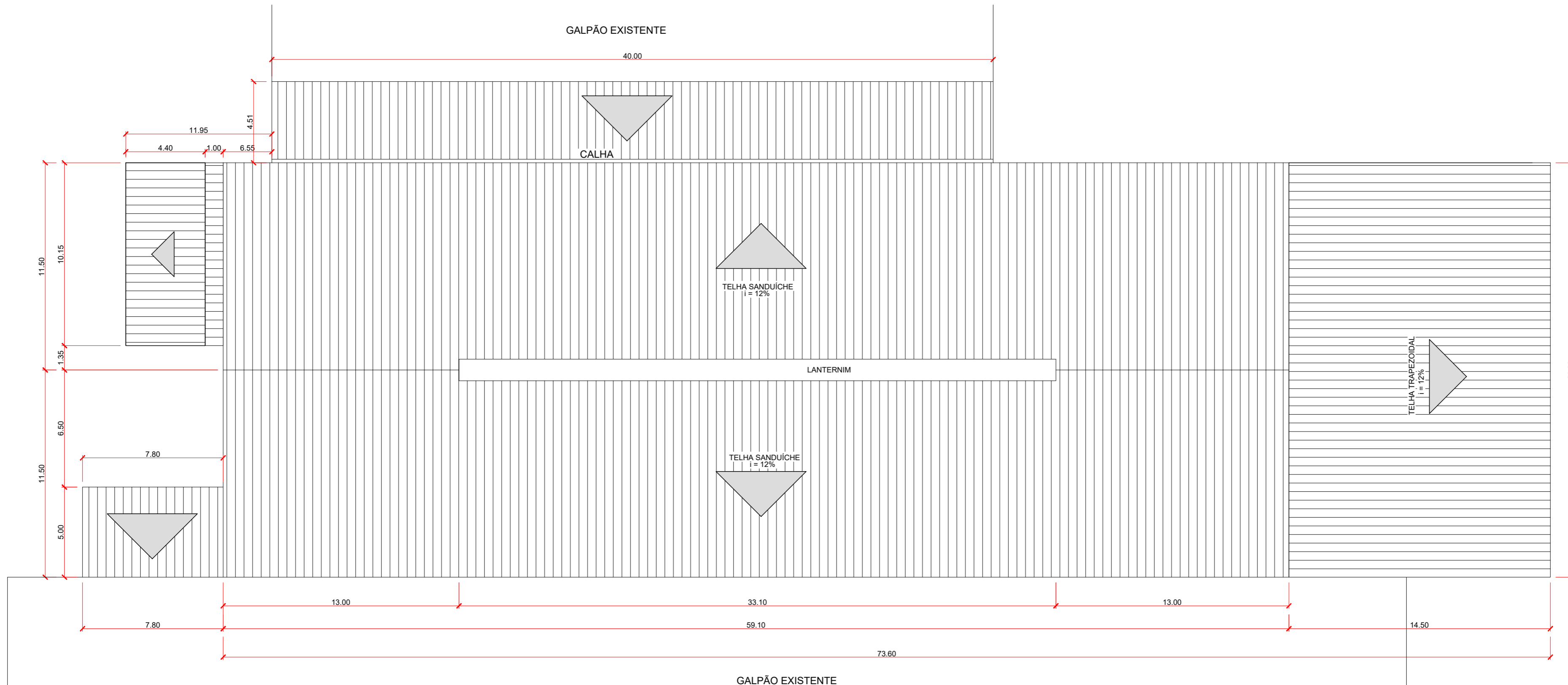
Color	Pen#	Weight
1	7	0.1
2	7	0.2
3	7	0.3
4	7	0.4
5	7	0.5
6	7	0.6
7	7	0.7
8	7	0.8
9	7	0.9
10	10	0.0
100	100	0.0
253	253	0.2
254	7	0.6
255	7	0.1

OBRA:				AMPLIAÇÃO DE EDIFICAÇÃO EM ALVENARIA, 1 PAVIMENTO, PARA USO INDUSTRIAL 3
ENDEREÇO:				Rodovia Br 376 Km 626 , 26.500A - SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR
PROPRIETÁRIO:				SIMOLDES PLÁSTICOS INDÚSTRIA Ltda
CONSTRUÇÃO:				COSTA BRAVA CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS
REFERENCIA:				PLANTA BAIXA COM DETALHES
ESCALA:	DATA:	DESENHO:	ARQUIVO:	PRANCHA:
INDICADA	ABRIL/2024	CAD	029FRA-PE-R00.DWG	
PROPRIETÁRIO:				02 .06
SIMOLDES PLÁSTICOS INDÚSTRIA Ltda CNPJ 01.214.052/0002-04				
ARQUITETO AUTOR DO PROJETO:				ARQUITETÔNICO
FRANCISCO DE PAULA NETO CAU N° A6758-0				
ENGENHEIRO RESPONSÁVEL PELA OBRA:				P.M. S. J. P.
GOUBER PINTO DIONÍSIO JUNIOR CREA N° 9011-D/PR				

OBS:
- DECLARAMOS QUE A APROVAÇÃO DO PROJETO NÃO IMPLICA NO RECONHECIMENTO, POR PARTE DO MUNICÍPIO, DO DIREITO DE PROPRIEDADE OU DE POSSE DO TERRENO
- ESPAÇO RESERVADO AO MUNICÍPIO E DEMAIS ÓRGÃOS COMPETENTES PARA APROVAÇÃO, OBSERVAÇÕES E ANOTAÇÕES.

PRANCHA REPRESENTAÇÃO AUTOMATIZADA DO PROJETO
 PRANCHA GERADA POR MEIO DE SOFTWARE AUTOMATIZADO

OBSERVAÇÃO:
O GALPÃO NOVO SERÁ TOTALMENTE AUTOMATIZADO, OPERADO EXCLUSIVAMENTE
POR ROBÔS NÃO NECESSITANDO DE ÁREAS DE APOIO PARA NOVOS FUNCIONÁRIOS.



PLANTA DE COBERTURA
ESCALA 1/125

OBRA:		AMPLIAÇÃO DE EDIFICAÇÃO EM ALVENARIA, 1 PAVIMENTO, PARA USO INDUSTRIAL 3	
ENDEREÇO:		Rodovia Br 376 Km 626 , 26.500A - SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR	
PROPRIETÁRIO:		SIMOLDES PLÁSTICOS INDÚSTRIA Ltda	
CONSTRUÇÃO:		COSTA BRAVA CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS	
REFERENCIA:		PLANTA DE COBERTURA	
ESCALA:	DATA:	DESENHO:	ARQUIVO:
INDICADA	ABRIL/2024	CAD	029FRA-PE-R00.DWG
PRANCHAS:			03 .06
SIMOLDES PLÁSTICOS INDÚSTRIA Ltda CNPJ 01.214.052/0002-04			
ARQUITETO AUTOR DO PROJETO:			
FRANCISCO DE PAULA NETO CAU N° A6758-0			
ENGENHEIRO RESPONSÁVEL PELA OBRA:			ARQUITETÔNICO
GOUBER PINTO DIONÍSIO JUNIOR CREA N° 9011-D/PR			
P. M. S. J. P.			

OBS:
- DECLARAMOS QUE A APROVAÇÃO DO PROJETO NÃO IMPLICA NO RECONHECIMENTO, POR PARTE DO MUNICÍPIO,
DO DIREITO DE PROPRIEDADE OU DE POSSE DO TERRENO
- ESPAÇO RESERVADO AO MUNICÍPIO E DEMAIS ÓRGÃOS COMPETENTES PARA APROVAÇÃO, OBSERVAÇÕES E ANOTAÇÕES.

Color	Penw	Weight
1	7	0.1
2	7	0.2
3	7	0.3
4	7	0.4
5	7	0.5
6	7	0.6
7	7	0.7
8	7	0.8
9	7	0.9
10	10	0.0
11	10	0.0
12	10	0.0
13	10	0.0
14	10	0.0
15	10	0.0
16	10	0.0
17	10	0.0
18	10	0.0
19	10	0.0
20	10	0.0
21	10	0.0
22	10	0.0
23	10	0.0
24	10	0.0
25	10	0.0
26	10	0.0
27	10	0.0
28	10	0.0
29	10	0.0
30	10	0.0
31	10	0.0
32	10	0.0
33	10	0.0
34	10	0.0
35	10	0.0
36	10	0.0
37	10	0.0
38	10	0.0
39	10	0.0
40	10	0.0
41	10	0.0
42	10	0.0
43	10	0.0
44	10	0.0
45	10	0.0
46	10	0.0
47	10	0.0
48	10	0.0
49	10	0.0
50	10	0.0
51	10	0.0
52	10	0.0
53	10	0.0
54	10	0.0
55	10	0.0
56	10	0.0
57	10	0.0
58	10	0.0
59	10	0.0
60	10	0.0
61	10	0.0
62	10	0.0
63	10	0.0
64	10	0.0
65	10	0.0
66	10	0.0
67	10	0.0
68	10	0.0
69	10	0.0
70	10	0.0
71	10	0.0
72	10	0.0
73	10	0.0
74	10	0.0
75	10	0.0
76	10	0.0
77	10	0.0
78	10	0.0
79	10	0.0
80	10	0.0
81	10	0.0
82	10	0.0
83	10	0.0
84	10	0.0
85	10	0.0
86	10	0.0
87	10	0.0
88	10	0.0
89	10	0.0
90	10	0.0
91	10	0.0
92	10	0.0
93	10	0.0
94	10	0.0
95	10	0.0
96	10	0.0
97	10	0.0
98	10	0.0
99	10	0.0
100	10	0.0

REPRODUÇÃO AUTOMATIZADA DO PROJETO
PROJETO AUTOMATIZADO POR SISTEMA DE CAD